



artj

Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-FORMAÇÃO

Ciclo formativo 2017/2020

Atualizado e revisto em julho 2022

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PÓS FORMAÇÃO

Alunos que frequentaram a ART'J Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

Ciclo formativo
2017/2020

D'Arte Asas é uma iniciativa inserida no Eixo 4: Inserção e Orientação profissional que tem como principal objetivo apoiar os alunos no seu processo de integração no mercado de trabalho.

Assume-se com os alunos o compromisso de os acompanhar no seu percurso escolar na Jobra proporcionando-lhes várias experiências de prática intensiva em Portugal e através de projetos Erasmus, no estrangeiro, para que concluam o seu percurso escolar com o maior êxito possível, permitindo que estas vivências enriqueçam o curriculum de cada aluno.

Um aluno Jobra é sempre considerado assim mesmo após o término do seu curso, pelo que a escola continua a acompanhar o seu percurso pós Jobra no sentido de aferir que a integração académica e/ou profissional teve lugar na vida dos ex-alunos, bem como se existem aspetos que possam ser ainda apoiados pela Escola.



Esta iniciativa assenta na promoção de diversas atividades, como sendo:

- Contactos e protocolos de colaboração com potenciais locais para a realização de Formações em Contexto de Trabalho (FCT);
- Captação e divulgação de ofertas de emprego/qualificação: captar ofertas de entidades empregadoras, instituições ligadas à área de emprego, organizações artísticas e/ou desportivas;
- Divulgação de ofertas de emprego em diferentes locais/sítios disponíveis à consulta pelos alunos;
- Análise sistemática das necessidades de qualificação/informação dos alunos;
- Realização de sessões de acompanhamento e aconselhamento aos alunos do 12º ano, no sentido de perceberem que alternativas existem para o seu percurso pós-secundário;

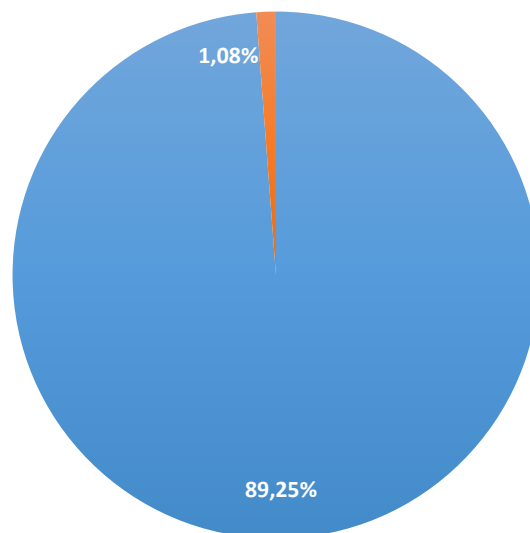
- Realizar sessões com os alunos do 12º ano sobre temáticas de interesse na sua inserção laboral.
- Acompanhar o percurso profissional dos alunos após inserção no ensino profissional e/ou no mercado de trabalho, de modo a obter indicadores sobre o seu percurso escolar e no mundo do trabalho.

No âmbito desta última iniciativa temos vindo a realizar esta monitorização com uma periodicidade de 30 dias, 6 meses e 16 meses após o término do ciclo de formação de cada aluno.

A presente análise refere-se à monitorização após 16 meses do término do ciclo de formação 2017/2020.

TAXA DE CONCLUSÃO: 90,33%

Taxa de Conclusão 2017/2020



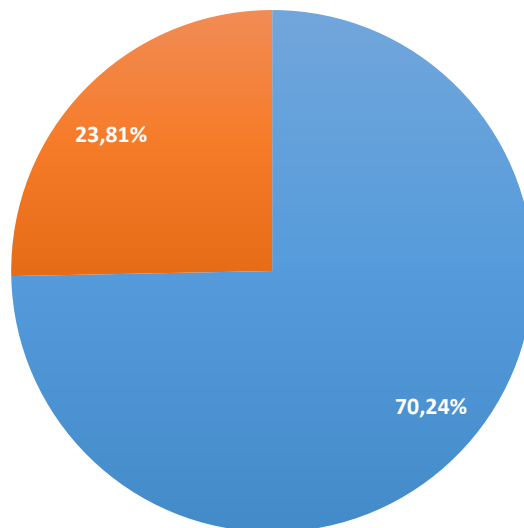
■ Alunos que concluíram o curso no tempo previsto ■ Alunos que concluíram o curso após o tempo previsto

Gráfico 1 - Taxa de Conclusão 2017/2020

Alunos que concluíram o curso no tempo previsto – 89,25%
Alunos que concluíram o curso após o tempo previsto – 1,08%

TAXA DE COLOCAÇÃO: 94,05%

Taxa de Colocação 2017/2020



- Prosseguimento de estudos (formação pós-secundária e ensino superior)
- Emprego (conta de outrem, conta própria, à procura de emprego ou estágio profissional)

Gráfico 2- Taxa de Colocação 2017/2020

Prosseguimento de estudos (Formação Pós-secundária e ensino superior) – 70,24 %
Emprego (conta de outrem, conta própria, à procura de emprego ou estágio profissional) – 23,81%

A taxa de colocação representa os alunos que prosseguiram estudos e os alunos que se encontram no mercado de trabalho. O número encontrado é efetivamente muito positivo, havendo alguns cursos, como por exemplo, IAA, IDC e TPTM em que encontramos 100% de colocação. O curso IJ tem uma taxa de colocação de 85,72%, o Curso ICT tem uma taxa de colocação de 87,5% e o Curso ISP possui uma taxa de colocação de 92,86%.

Para registo de dados no presente relatório foram contactados todos os alunos que concluíram a sua formação, do ciclo formativo 17/20.

Os contactos com os alunos foram efetuados tendo por base um questionário sobre a situação atual dos alunos que concluíram a sua formação nos anos atrás referidos e as diretrizes do EQAVET.

Foram efetuados contactos com todos os alunos, na sequência de 3 contactos telefónicos, um contacto através de endereço eletrónico e um contacto via CTT.

No ciclo de formação 2017/2020 a taxa de conclusão dos cursos foi de 90,33%, sendo que 89,25% dos alunos concluíram o curso no tempo previsto e 1,08% concluiu o curso após o tempo previsto.

A taxa de colocação no mercado de trabalho é de 23,81% distribuídos da seguinte forma:

Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

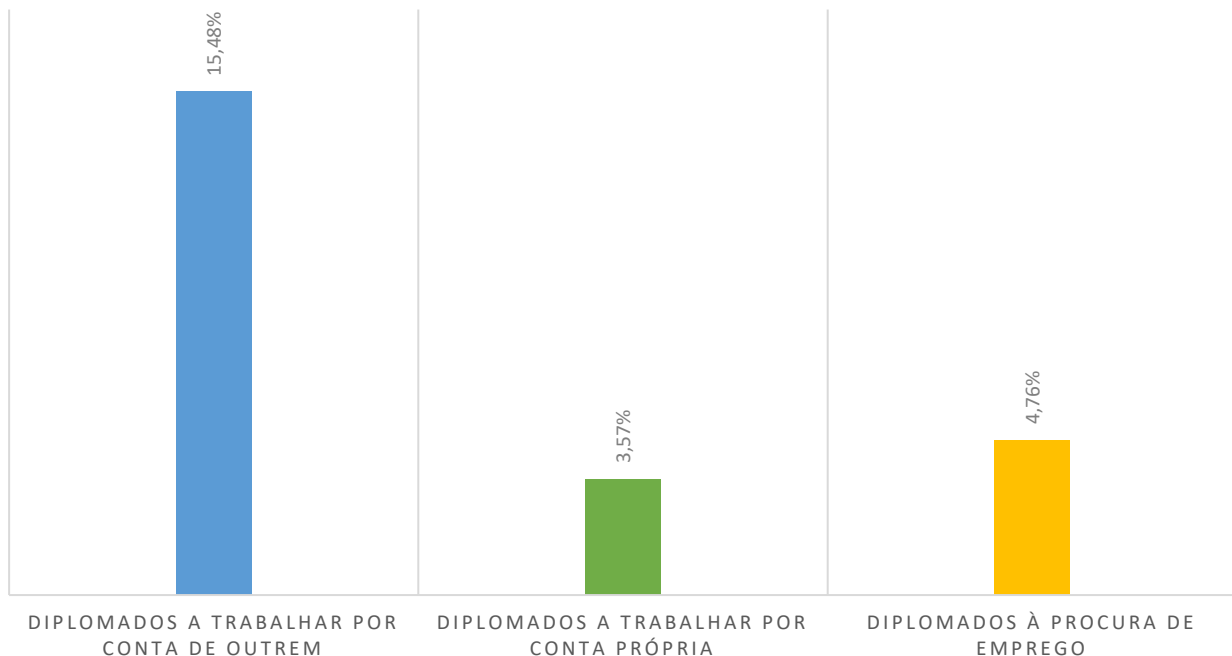


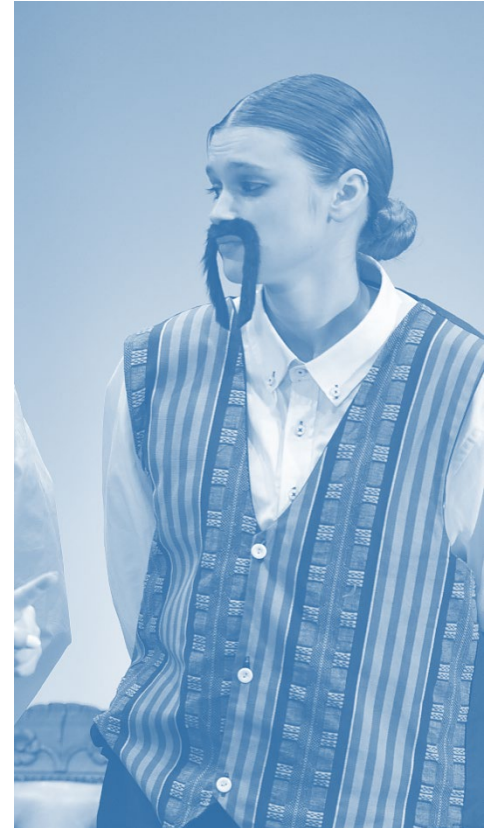
Gráfico 3 - Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

A taxa de colocação no mercado de trabalho é de **23,81%** que se distribuem por 15,48 % correspondentes a diplomados que trabalham por conta de outrem, 3,57% são diplomados a trabalhar por conta própria, 4,76% são diplomados á procura de emprego, não havendo nenhum aluno a frequentar um estágio profissional.

Os alunos que nos informaram estar a trabalhar com contrato a termo são 10,71% e os alunos que dizem ter um contrato a termo são 4,76%.

Diferenciando nesta matéria os cursos profissionais verificamos que o Curso Profissional Interprete/Ator/Atriz (IAA) tem uma taxa de alunos no mercado de trabalho de 18,75%, o Curso Profissional Interprete de Dança Contemporânea (IDC) tem uma taxa de 17,65%, o Curso

Profissional Instrumentista de Jazz (IJ) tem uma taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho de 33,33%, o Curso Profissional Instrumentista de Sopros e Percussão (ISP) tem 14,29% dos seus alunos no mercado de trabalho, o Curso Profissional Instrumentista de cordas e Teclas (ICT) conta com uma taxa de 12,50% de alunos no mercado de trabalho, enquanto que os alunos do Curso de Produção e Tecnologias da Música (TPTM) tem 50% dos alunos integrados no mercado de trabalho.



Neste ciclo 17/20 a taxa de prosseguimento de estudos é de 70,24%%. Sendo que destes, 5,95% frequentam o nível pós-secundário e os restantes alunos 64,29% frequentam o Ensino Superior. Destacando-se vários alunos que continuaram a sua formação na área das artes performativas na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo de Porto e Lisboa, Escola Superior de Educação de vários pontos do país, Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Escola Superior em Estudos Artísticos, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Dança, Universidade do Minho e Universidade da Beira Interior. Outros alunos seguiram o ensino superior em áreas distintas da área de formação do Curso Profissional que concluíram, psicologia, arqueologia, criminologia e jornalismo. Existem ainda alunos a frequentar o ensino superior em universidades fora de Portugal, nomeadamente, na Holanda e em Espanha.

Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos no Ensino Superior de cada Curso Profissional os valores são os que a seguir se apresentam:

Prosseguimento De Estudos No Ensino Superior Por Curso

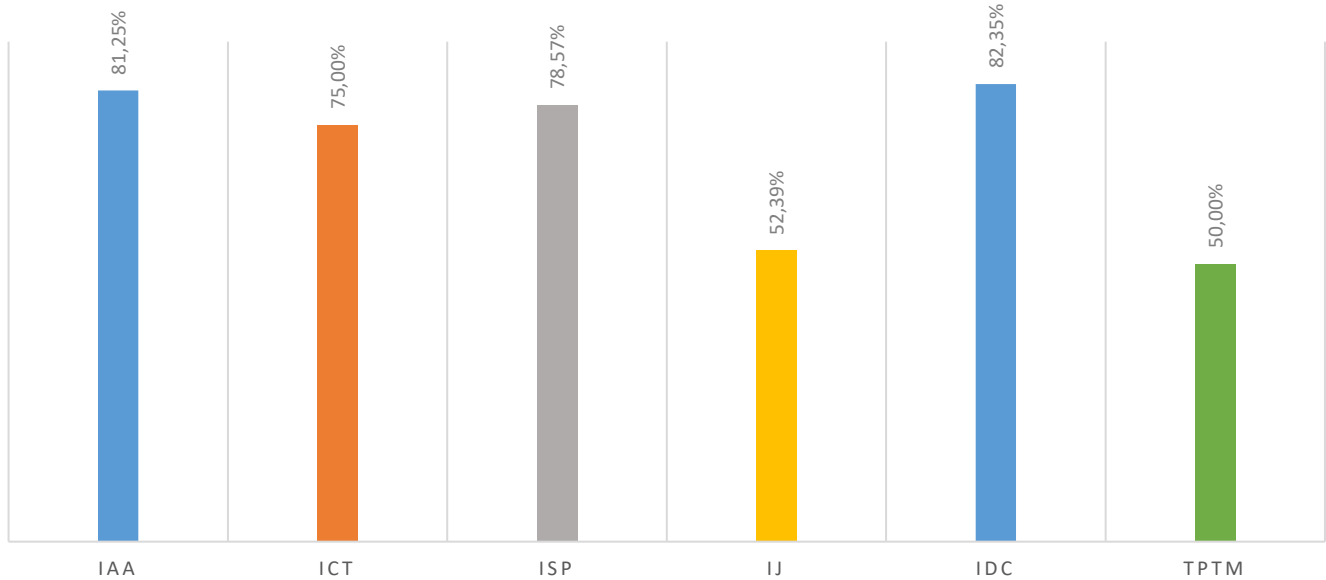


Gráfico 4 - Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior

Daqui se conclui que mais de metade dos alunos da Escola Profissional de Artes performativas da Jobra prosseguem estudos no Ensino Superior, estando a maioria dos cursos acima dos 75%. Este número é fruto de toda a dinâmica da escola em prol da preparação do aluno para que consiga ingressar no ensino superior. É exemplo disso, toda a disponibilidade dos docentes em apoiar e acompanhar o aluno de forma muito próxima, o investimento na melhoria das condições de alojamento e transporte dos alunos com vista a que possuam condições favoráveis ao estudo, a possibilidade dos alunos fazerem estudo noturno, o acompanhamento de uma



equipa especializada constituída por profissionais das áreas das ciências sociais e humanas e os testes intermédios.

A Taxa de diplomados em situação desconhecida, aqueles que não conseguimos contactar por nenhuma das vias no âmbito do procedimento – contacto telefónico, via endereço eletrónico e via CTT, é de 3,57%.

Os alunos contabilizados como noutras situações – diplomados que não trabalham, nem estudam- foi de 2,38%. No caso presente os alunos considerados mencionaram todos, não trabalharem, nem estudarem, por se encontrarem estar a estudar para melhorar a média para conseguirem ingressar no ensino superior no ano letivo 22/23.

CONSULTA AOS EMPREGADORES

**Ciclo formativo
2017/2020**

No âmbito do Quadro EQAVET – Quadro Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e a Formação Profissionais e no processo de obtenção do respetivo Selo de Qualidade relativamente ao ciclo de formação acima referido, foram efetuados contactos com os empregadores dos alunos que nos informaram que se encontravam empregados por conta de outrem.



Estes contactos foram efetuados através de telefone sendo que alguns foram infrutíferos por não haver disponibilidade dos empregadores para responderem ao nosso questionário. Os alunos integrados no mercado de trabalho na condição por conta de outrem, encontram-se em empresas de diversas áreas, hipermercados e restauração.

Curiosamente, apesar de 81,25% dos alunos estarem em áreas não relacionadas com o curso de formação, 66,66% dos alunos considera que a formação que teve na ART'J foi relevante para si nas funções que desempenha atualmente.

Com inscrição no centro de emprego apenas existem 25% dos alunos.



Apenas conseguimos obter uma taxa de 33,33% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Pela análise das respostas dos empregadores sobre os diversos parâmetros de avaliação: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais; trabalho em equipa, concluímos que a taxa de satisfação relativamente aos alunos empregados é de 100%.

19 de julho de 2022

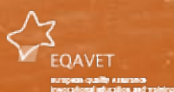
Gráfico 1 - Taxa de Conclusão 2017/2020..... 1
Gráfico 2- Taxa de Colocação 2017/2020..... 1
Gráfico 3 - Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho..... 1
Gráfico 4 - Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior 1

jobra
Educação

www.jobra.pt

   [jobraedu](https://www.facebook.com/jobraedu)

Centro Cultural da Branca | Apartado 2
3854-908 Branca
t. 234 541 300 | f. 234 543 476
comunicacao@jobra.pt



Financiada por:

